



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

O SIGNIFICADO DO APOIO, AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO PARA BOLSISTAS APOIADORES

Rabech dos Santos da Costa (Apresentador)¹ - Unifesspa
Suéllen de Carvalho Soares (Apresentador)² - Unifesspa
Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo (Coordenador do Projeto)³ - Unifesspa

Agência Financiadora: PNAES

Eixo Temático/Área de Conhecimento: PROGRAMA DE APOIADORES A DISCENTES COM DEFICIÊNCIA EM AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA) foi criado com o intuito de minimizar as barreiras (pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e entre outras) e promover a inclusão na ambiência acadêmica da Unifesspa. O Naia toma como pressupostos a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que direciona o seu atendimento ao público específico de pessoas com deficiência, uma vez que a universidade passa a dispor 5 vagas destinadas as mesmas (SECADI/MEC, 2008).

Em vista disso, o número de pessoas com deficiência dentro da universidade tem aumentado a demanda em serviços de atendimento educacional especializado. E a partir dessa demanda se tornou necessário a implementação de uma política institucional, o programa intitulado: Programa de Apoiadores a Discentes com Deficiência em Ações de Acessibilidade e Inclusão, que tem como documento orientador o Programa Incluir do Ministério da Educação (NAIA/INCLUIR/MEC Nº 001/2017).

O programa citado funciona com a atuação de bolsistas apoiadores pertencentes aos diversos cursos de graduação da Unifesspa, que realizam dentre as suas funções, a acessibilização de materiais em formatos editáveis para uso em leitores de tela, auxílio na locomoção, apoio como escriba, apoio como leitor, áudio descrição, ampliação de gráficos e tabelas, elaboração de materiais tridimensionais e acompanhamento em sala de aula, que são as principais demandas recebidas no núcleo (NAIA - Nº 003/2018).

Esses serviços seguem todos os pressupostos elencados na Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que objetivam a promoção da inclusão desse público historicamente marginalizado, possibilitando a criação de espaços inclusivos visando eliminar a exclusão social e acadêmica das pessoas com deficiência da Unifesspa, com ações afirmativas e partindo de princípios dialógicos com a comunidade acadêmica (SECADI/MEC, 2008).

Sabendo disso, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências adquiridas pelos discentes enquanto bolsistas, a partir dos relatórios de avaliação do programa de bolsista apoiador.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em História (FAHist/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoiadores a Discentes com Deficiência em Ações de Acessibilidade e Inclusão. E-mail: rabech376@gmail.com

² Graduanda do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (FACBIO/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoiadores a Discentes com Deficiência em Ações de Acessibilidade e Inclusão. E-mail: suellenarvalho590@gmail.com

³ Doutora em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial): Currículo e Políticas Públicas pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Apoiadores a Discentes com Deficiência em Ações de Acessibilidade e Inclusão. E-mail: luceliaccr@unifesspa.edu.br



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

discentes relatam os pontos positivos e negativos vivenciados, assim como o conhecimento e a experiência profissional adquirida.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente foram realizadas buscas em plataformas digitais como o Google Acadêmico e Portarias Oficiais, afim de buscar na literatura um embasamento científico acerca do assunto. Em função do objetivo do trabalho, foram realizadas análises documentais a partir dos relatórios de avaliação do programa de bolsista apoiador, disponibilizados pela coordenação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA).

Foram selecionados então os relatórios tanto de bolsistas anteriores como dos efetivos, visando assim estabelecer um parâmetro de confiabilidade. Após a seleção dos relatórios, o enfoque principal se deu aos pontos positivos e negativos citados pelos bolsistas em relação ao auxílio, apoio ao discente com deficiência, o aprendizado adquirido, assim como os principais resultados obtidos durante a vivência dos mesmos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram obtidos com base na leitura dos relatórios preenchidos por bolsistas apoiadores, onde foi possível selecionar as falas dos bolsistas em relação ao NAIA e os pontos positivos e negativos relatados pelos mesmos durante o período de atuação. É importante inferir também que os principais resultados são sobre pontos positivos, visto que a maioria dos relatórios citam mais pontos positivos do que negativos.

A primeira fala diz respeito a resposta de um dos discentes quando perguntado sobre a sua relação com o núcleo: “a importância de um núcleo dentro da universidade para brigar pelos direitos das pessoas com deficiência age em meu interior para buscar essas conquistas para além do meio acadêmico”. Destacando a importância do núcleo não só para as pessoas com deficiência, mas também para os demais alunos.

Em outro relatório um dos bolsistas cita ainda como ponto positivo: “Como ponto positivo e importante ressaltar que todos os dias aprendemos coisas diferentes coisas que talvez se não estivesse participando do programa não teria ao privilégio de ter essa experiência da mesma forma já que é tudo muito intenso e gratificante”.

Seguindo a linha de pontos positivos, um outro bolsista cita em seus relatos o que o programa de apoiadores proporciona: “O projeto nos possibilita agregar formação de valores, conceitos, aprimoramento, trocas de experiência com o discente acompanhado, além de proporcionar uma melhora nas notas dos discentes”. Com relação a vivência profissional, os bolsistas relatam ainda que: “Em primeiro lugar, o programa valoriza a formação do discente apoiador como futuro profissional consciente e colaborativo no processo de inclusão, desde a formação teórica e participação em eventos até o trabalho diário realizado em suas diferentes modalidades”.

Já partindo dos pontos negativos, foi possível inferir que a maioria dos apoiadores relatam o mesmo ponto com relação aos materiais a serem disponibilizados e os docentes: “O ponto negativo central do programa de monitoria consiste na demora da entrega de materiais pelos professores dos discentes acompanhados da entrega dos materiais a serem disponibilizados, pois isso acaba dificultando nosso trabalho tendo em vista que esse é o trabalho mais executado entre os bolsistas de monitoria e que o recurso utilizado através dos scanners é uma atividade demorada e temos muitas demandas de livros de discentes de vários cursos”.

Outro fator negativo citado frequentemente nos relatórios também se deu a respeito da falta de compreensão do discente com deficiência e dos docentes com relação ao papel do bolsista apoiador: “Dificuldades dos discentes com deficiência de entender qual o verdadeiro papel do monitor, pois as vezes o discente acompanhado quer que realizemos atividades que não fazem parte do nosso plano de trabalho e isso acaba dificultando as relações de trabalho”.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de fundamental importância ressaltar que o programa de apoiadores tem como função o apoio a pessoas com deficiência, especificamente os discentes da Unifesspa. Levando em consideração os resultados e relatos acima é possível afirmar que o papel desenvolvido pelo apoiador tem sido gratificante e de grandes experiências. Onde os mesmos afirmam que o aprendizado adquirido durante a atuação na bolsa promoverá grandes contribuições para a vida pessoal, acadêmica e profissional.

Por conseguinte, é importante citar também que muitos dos ex-bolsistas já atuam como profissionais na área da Educação Especial como brailistas, professores e entre outros. O que permite mais uma vez corroborar a grandeza e relevância do programa de apoiadores não só para as pessoas com deficiência, mas também para os bolsistas que realizam os acompanhamentos e diversas outras atividades.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP. 2008a.

NAIA, PROEG. EDITAL NAIA/INCLUIR/MEC Nº 001/2017. **PROGRAMA DE APOIADORES A DISCENTES COM DEFICIÊNCIA EM AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**. Coordenação: Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo. Disponível em: <https://www.unifesspa.edu.br/images/editais/editais_2017/EDITAL_DE_APOIADORES_NAIA_2017_.pdf>. Acesso em: 27 de ago de 2018.

NAIA, PROEG. EDITAL NAIA - Nº 003/2018. **PROGRAMA DE APOIADORES A DISCENTES COM DEFICIÊNCIA EM AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**. Coordenação: Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo. Disponível em: https://www.unifesspa.edu.br/images/editais/editais_2018/Edital_de_apoiadores_-_2ª_edição.pdf. Acesso em: 27 de ago de 2018.